

# **FORMAÇÃO INICIAL: RELATANDO O ESTÁGIO ATRAVÉS DE UMA ATIVIDADE TEÓRICA E PRÁTICA**

**Carlos Alberto Lima de Oliveira Pádua / UESPI**

**Irisdalva Soares Rocha / UESPI**

## **INTRODUÇÃO**

O presente trabalho se refere às atividades do estágio desenvolvidas nos meses de Outubro, Novembro e Dezembro de 2005, junto a Unidade Escolar João Soares da Silva, localizada na Rua Arimatéia Tito, S/N, Bairro Monte Castelo. Este tem por finalidade demonstrar o estágio desenvolvido durante a Disciplina Prática em Ensino Fundamental, do curso: Licenciatura Plena em Pedagogia com Hab. em Administração e Supervisão Educacional da UESPI, durante o período 2005/2. Para tanto, o trabalho teve como objetivos: observar, planejar, exercer o magistério e relatar sistematicamente as atividades exigidas para a formação inicial do professor. Para o desenvolvimento e execução dos objetivos, foi necessário estudos com base em autores pedagógicos, onde através de suas reflexões ajudaram nas ações a serem tomadas de acordo com a necessidade. O trabalho a seguir apresenta um panorama sobre as diversas situações: física, pedagógica e administrativa da instituição escolar, entre outros aspectos, enfocando também a dinâmica de sala de aula fundamentada na teoria e na experiência docente.

## **METODOLOGIA**

O trabalho teve sua construção, através da pesquisa bibliográfica, investigação documental no Projeto Político-pedagógico e da pesquisa de campo, onde foi possível primeiramente a observação e posteriormente em momentos diferentes o uso de entrevistas e o exercício do magistério. Para tanto, foi necessário para a realização do trabalho uma amostra de duas professoras, dois gestores (diretora e supervisora) e dos alunos (1ª e 2ª séries do Ensino Fundamental), ambos da Unidade Escolar João Soares da Silva, localizada na Rua Arimatéia Tito, S/N, Bairro Monte Castelo.

## **RESULTADOS**

### **1. Percorrendo o caminho da docência**

### **1.1. Situação física**

A Unidade Escolar Professor João Soares da Silva, está localizada na Rua Arimatéia Tito, S/N, Bairro Monte Castelo, CEP 64016-190, Teresina-PI e tem como telefone o número: (86) 3221-9004.

As condições físicas da escola, no que se refere ao piso, teto, paredes, portas e janelas, instalações elétricas, hidráulicas e sanitárias, estão bem estruturadas e em boas condições de conservação. O arejamento da mesma por ser amplo e zelado, proporciona um ambiente saudável para o processo de ensino-aprendizagem, lazer e outros, sendo que nas salas de aulas, além dos ventiladores, existe a entrada de ar através das janelas. O tipo de construção foi bem elaborado e pensando para ser um local educativo, respeitando cada espaço essencial para um funcionamento de uma escola, sendo que nesse ambiente, existem árvores e ainda terreno suficiente para futuras construções. A obra foi inaugurada no dia 15/03/1972 e planejada com sucesso. A escola tem suas instalações numa área que abriga também duas escolas, ambas fornecedoras da difusão educacional para os bairros do Monte Castelo, Vermelha, Nossa Senhora das Graças, Piçarra, Macaúba, etc.

Os materiais como móveis, equipamentos e utensílios para uso administrativos, tanto do docente quanto do discente, estão em ótima conservação e utilizados com cuidados.

As dependências estão em boas condições e são usados constantemente e/ou diariamente por todos da escola.

### **1.2. Situação pedagógica**

A escola tem o propósito de educar alunos da Educação Infantil – alfabetização; Ensino Fundamental – 1ª à 4ª séries, incluindo a Educação Especial e Educação de Jovens e Adultos.

O planejamento escolar é realizado pelos gestores e professores, onde é trabalhado coletivamente com discussões e depois é dividido em grupos de acordo com a série. O mesmo é planejado bimestralmente, no entanto, existe o planejamento anual, mensal e o diário.

O calendário escolar tem uma existência que privilegia os 200 dias exigidos pela a LDB. O mesmo vai ao público escolar, comemorar eventos como: dia das mães, carnaval, páscoa, festas juninas, folclore, crianças, professor, funcionário público, feira do conhecimento e encerramento do ano letivo.

A relação pais e mestres, ou melhor, escola e família são boas, sendo que as atividades e eventos realizados pela escola buscam trazer os pais, família e comunidade para o interior da instituição. Contudo, a relação entre o quadro pessoal (administrativo, pedagógico e apoio) é razoável e com integração e participação.

A atuação dos alunos é um pouco comprometida, pois há falta de interesse, mas são participativos, onde estão sempre prontos para agir e com boa frequência. Com relação à cooperação, os mesmos gostam de ajudar, porém a sua linguagem é razoável, e às vezes sem conteúdo. O agrupamento entre eles é difícil, porque falta uma concentração e um entendimento entre ambos.

### **1.3. Situação administrativa**

A administração direta da escola é garantida através da diretora e sub-diretora, onde a comunidade participa juntamente com o Conselho Escolar da administração da mesma.

Os critérios utilizados na escolha dos dirigentes da escola são as eleições, isto é, ação direta.

No que refere a participação do Plano Anual da escola, somente os gestores se reúnem, trocam informações e constroem o mesmo. Porém, para o ano de 2006, os professores serão chamados para juntos construir o plano da escola.

Existe na escola o Conselho Escolar, com reuniões no intuito de buscar melhorias na instituição.

A escola não tem biblioteca, mas existe um espaço na sala de vídeo onde são acomodados os livros.

O relacionamento da administração X corpo docente X corpo discente é bom, todos os integrantes da escola utiliza o diálogo como instrumento de respeito e busca da compreensão.

## **2. Observação da sala de aula**

### **2.1. Observação da sala de aula (1ª série A/ manhã)**

A turma tem no total 22 alunos, sendo 16 homens e 6 mulheres com uma faixa etária de 07 e 08 anos.

A situação familiar é mista, pois alguns pais mostram-se preocupados com a educação do filho e outros sequer procuram a escola para saber o desenvolvimento social e educativo dos seus filhos. A classe social desses é formada por pessoas

humildes, que passam o dia trabalhando em serviços pesados em busca do sustento da família e outros que não trabalham por falta de emprego ou por falta de qualificação técnica.

O nível de rendimento dos alunos em grande maioria é baixo, salvos alguns alunos, ou seja, 6 que se destacam, uns devido ao reforço extra-escolar e outros que se percebe a presença da família nos estudos dos educandos. Suas dificuldades de aprendizagens são alta, muitos ainda não sabem ler, outros não sabem escrever e muitos não aprendem devido a grande incidência da indisciplina na sala de aula.

Compreendendo a ocupação das crianças além da escola, no lazer e na família, identifica-se a necessidade de atividades construtivas, pois é verificado que os mesmos falam cotidianamente sobre brigas, filmes de terror, músicas pornográficas e outros pontos negativos. É preciso pensar em formas de garantir a criança, o acesso à cultura e a práticas sociais que tenha uma visão de futuro, buscando construir cidadãos conscientes e ativos.

O planejamento de ensino é flexível e busca a sistematização de conteúdos e a organização de práticas educativas e sociais.

Diariamente são planejadas as aulas, seguindo uma ordem cronológica de conteúdos. Também é priorizada a interdisciplinaridade entre as disciplinas e proporcionado à reflexão e descoberta através de ações individuais ou conjuntas. Todavia, o planejamento é acessível e adequado às características da turma, mas é necessário um projeto integrado ao planejamento sobre boas maneiras e respeito (no sentido de ter uma educação para com o próximo).

No entanto, a correspondência entre a teoria e a prática é trabalhada durante as aulas. Cotidianamente são enfocados aspectos do conteúdo relacionados a vivência dos alunos, ou seja, levando o aluno a refletir e praticar ações conjuntas sobre o assunto estudado. Porém, nem sempre as atividades desenvolvidas operacionalizam o que foi planejado, pois como foi citada anteriormente, a indisciplina é um fator contra a boa produtividade da aula, mas nada impede que em outro momento seja trabalhado o planejado, pois como dizem os teóricos do planejamento, o mesmo não deve ser “engessado” e sim flexível.

A atuação pedagógica da professora é de um profissional preparado para com as ações a serem desenvolvidas. Seu trabalho é organizado e apesar dos desafios e problemas da profissão do professor, a mesma encara seu trabalho com determinação e perseverança no intuito de mudar a realidade para melhor. A sua linguagem é clara e

prática a todos os alunos, seu poder de liderança é realmente de líder e não de chefe, seu atendimento é paciente e educado, a mesma tem uma relevante segurança em suas explicações, a forma de abordagem do conteúdo e o desenvolvimento de técnicas seguem as regras da didática, mas infelizmente ainda existe o uso de formas de estudos ultrapassados, contudo, com o auxílio de uma formação continuada é possível haver um melhoria considerável no trabalho da professora. O uso de recursos é significativo em suas aulas, pois são usados materiais concretos e fáceis para a compreensão dos assuntos estudados, a forma de avaliação é cotidiana e o controle de disciplina necessita de soluções, todavia, no momento já estão sendo tomados às devidas providências entre escola e família.

O relacionamento entre professora e aluno é ótimo e a relação entre aluno e professora é boa, mas poderia ser melhor. Pode melhorar, havendo um pouco mais de respeito direcionado para a professora, todavia, o processo de ensino-aprendizagem não teria algumas dificuldades.

As características pessoais da professora são fáceis de serem identificadas. Percebe-se que a tríade – otimismo, compromisso e motivação estão em alta, todos são colocados em prática.

Os recursos audiovisuais trabalhados em prática na sala de aula pela professora são determinantes para um relevante aprendizado. As condições, quantidades e tipos de materiais utilizados são significantes e favoráveis para o seu uso, levando ao grupo discente a um significativo trabalho.

## **2.2. Observação da sala de aula (2ª série/ manhã)**

A turma tem no total 31 alunos, sendo 12 homens e 19 mulheres com uma faixa etária de 08 e 09 anos.

A situação familiar é boa, os pais estão interessados em saber como está a educação do filho, apesar de poucos ainda não se conscientizarem da necessidade de cotidianamente entrarem em contato com a escola. A classe social desses é formada por pessoas que não possui uma renda fixa em casa, sendo que as mulheres cuidam do lar, enquanto os maridos trabalham.

O nível de rendimento dos alunos é bom, muitos são esforçados, devido também ao estímulo da família. Suas dificuldades de aprendizagem são baixa, muitos sabem ler, escrever, interpretar um texto, entre outros.

A ocupação das crianças além da escola é interessante, alguns participam de projetos educativos no próprio bairro. No lazer, eles têm um comportamento positivo, onde existe o diálogo sobre brincadeiras, mas a “bagunça” sem excesso é também presente – algo que não compromete o processo de ensino-aprendizagem.

O planejamento de ensino é muito organizado e flexível, pois busca sempre revisar assuntos cotidianamente. A professora tem um desempenho excelente nas disposições do conteúdo e na forma de promover a integração entre os alunos.

As aulas são planejadas, seguindo uma ordem cronológica de conteúdos. Contudo, o planejamento é adequado às características da turma.

A teoria e a prática estão sendo trabalhadas em harmonia na sala de aula. O trabalho desenvolvido pela professora instiga o aluno a visualizar a teoria na prática – um processo que é indissociável e complexo de ser efetivado. As atividades desenvolvidas muitas vezes operacionalizam o que foi planejado, pois através das normas colocadas em sala de aula, é verificado o silêncio – elemento que ajuda a professora trabalhar o conteúdo programado.

A atuação pedagógica da professora é de uma pessoa competente e atuante em suas atividades. A sua linguagem é clara e acessível a todos os alunos, sua liderança é interessante, pois apesar de aparentemente ser uma pessoa inflexível, seu trabalho demonstra na grande parte do dia uma relação amigável com os alunos, todavia, seu atendimento é solidário, sua segurança significativa influi positivamente no ensino do conteúdo, na forma de abordagem do conteúdo e o desenvolvimento de técnicas é sistematizado, pois são baseados em análises teóricas, porém, o uso de recursos é quase inexistente em suas aulas, mas, a forma de avaliação é cotidiana e o controle de disciplina é avaliado como ótimo.

O relacionamento entre professora e aluno é bom e a relação entre aluno e professora é relevante, onde os alunos respeitam a professora.

As características pessoais da professora – otimismo e compromisso são harmônicas e consideráveis, porém a motivação deveria ser mais trabalhada.

Os recursos audiovisuais são pouco trabalhados na prática. As condições, quantidades e tipos desses recursos são bons, mas precisa ser diversificado para uma melhor atenção dos alunos e conseqüentemente a uma satisfatória relação material, estudos e prática.

## **DISCUSSÃO**

Durante os meses de Outubro, Novembro e Dezembro/ 2005 foi realizado o estágio na Unidade Escolar João Soares da Silva, para ser trabalhado o processo de ensino-aprendizagem no Ensino Fundamental – 1ª e 2ª séries, buscando construir o conhecimento entre professora, estagiário e alunos.

Ao ser iniciado o estágio na 1ª série, foi quebrada toda uma expectativa criada e sonhada por três anos e meio de teoria que desejava a união com a prática. Pensava-se num encontro com crianças comportadas, com vontade de aprender e que a higiene se percebia em seus corpos – fardas limpas, de tênis e caderno organizado, mas o esperado foi diferente do encontrado. Decepção ou quebra de um mundo de ilusão? Era preciso um trabalho não apenas de 80 h/a. Mas será que através de um exaustivo trabalho fosse então solucionado e transformado o mundo dos sonhos em realidade? Para isso, o estagiário seria um mágico e a sala seria um circo com vários palhaços submissos. O desejo de desistir do magistério aumentava no primeiro dia no passar das horas. Porém o desafio foi aceito e a atividade docente praticada tinha o intuito de reverter 100% do caso, mas se fosse revertida 1%, estava cumprida a missão. Esta era uma meta otimista com um percentual altíssimo e que necessitava até mesmo de 1% de solução para sentir o prazer de ser “o professor”, um profissional que nos novos tempos perdeu sua autonomia e a autoridade, palavras que são necessárias e que precisam ser praticadas.

Necessária a brincadeira, mas avassaladora a indisciplina entre os alunos que ao contrário de uma sala de aula, parecia um espaço de luta de boxe. Porém, durante o trabalho foram utilizadas formas significativas para ser resolvido esse problema que estava causando a falta de concentração entre todos que se encontravam na sala de aula.

Percebe-se com o uso de técnicas, tais como: uso de material concreto, trabalhos em grupo e dinâmicas foi possível uma pequena melhora no comportamento dos alunos indisciplinados.

Nessa mesma série, a didática utilizada tinha como objetivo o ensino-aprendizagem, uma troca e busca do saber que é importante, mas que se tornava difícil com os alunos, pois a maioria não sabia ler, escrever e muito menos se animava em aprender.

As aulas eram elaboradas através de estudos bibliográficos, utilizando propostas novas de ensino. Além dos livros didáticos, foram utilizados autores pedagógicos como Carneiro, Gandini, Hoffmann, Vasconcellos e outros. Através das reflexões oportunizadas por esses teóricos, foi possível uma harmonia entre aluno e estagiário, ou seja, uma pequena melhora no saber ouvir, respeitar e se relacionar.

No trabalho conjunto da professora e estagiário, a atividade foi sistematizada com resultados satisfatórios, como: alguns alunos perceberam a importância dos estudos, respeitar o outro para ser respeitado e utilizar os objetos da escola com cuidados.

Já na 2ª série, o trabalho obteve resultados a curto prazo. A professora organizava a sala, onde a mesma se tornava propícia à organização e elaboração do saber através dos estudos.

As aulas efetivadas pelo estagiário foram didáticas, sendo utilizadas a exposição dialogada e quando necessário foram utilizados objetos para que fosse possível assimilar a teoria com a realidade.

Nessa série, foram oportunos os dias que ficaram somente os alunos e estagiários, pois os alunos ficavam mais espontâneos e alegres.

O efetivo exercício da docência nesta sala de aula foi harmonioso e sem preocupações.

Verifica-se assim, que a sala de aula é uma caixinha de surpresa e que a cada dia ela se abre e mostra um novo desafio, sendo necessário que o professor esteja em contínua formação para que seja possível a busca de possíveis soluções.

## **CONCLUSÕES/ RECOMENDAÇÕES**

De acordo com o período estudado, os objetivos deste trabalho foram atingidos com êxito. Para tanto, foram necessários análises e reflexões com base na pesquisa bibliográfica, investigação documental no Projeto Político-pedagógico e pesquisa de campo envolvendo entrevistas. Através desses meios de investigação foi possível à reflexão sobre a ação. Conclui-se que o estágio curricular é importante para o futuro professor, fazendo que o mesmo perceba a instituição escolar como *lócus* de formação do cidadão e transformação social, pois é através da escola que o professor coloca a disposição de todos, um gesto ou uma palavra amiga, ensinamentos sistematizados para obter a aprendizagem do aluno, para crescer o amor pelo próximo e conseqüentemente juntos – professor e aluno através do fazer pedagógico e do processo ensino-aprendizagem alcançar a paz, a união e a solidariedade – metas necessárias e que todas as escolas procuram alcançar.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**



- CARNEIRO, Moaci Alves. *LDB fácil: leitura crítico-compreensiva: artigo a artigo*. 8. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1998.
- GANDINI, Danilo. *Planejamento como prática educativa*. São Paulo: Loyola, 2000.
- GUELLI, Neuza Sanchez; GUELLI, Miriam Orenszejn. *Geografia: ensino fundamental: 1ª série*. 1. ed. São Paulo: Moderna, 2001.
- GUELLI, Neuza Sanchez; GUELLI, Miriam Orenszejn. *Geografia: ensino fundamental: 2ª série*. 1. ed. São Paulo: Moderna, 2001.
- HOFFMANN, Jussara Mariah Lerch. *Avaliação: mito e desafio: uma perspectiva construtivista*. 32. ed. Porto Alegre: Mediação, 2003.
- MARIN, Marilú Favarin; QUEVEDO, Júlio; ORDONEZ, Marlene. *História com reflexão: 1ª série*. 1. ed. São Paulo: IBEP, 2001.
- MARSICO, Maria Teresa et alii. *Caracol: matemática: 1ª série*. São Paulo: Scipione, 2001.
- MARSICO, Maria Teresa et alii. *Caracol: matemática: 2ª série*. São Paulo: Scipione, 2001.
- OLIVEIRA, Emmanuel Cavalcanti de; GONÇALVES, Maria da Penha. *Ciências Naturais: 1ª série*. 2. ed. São Paulo: Moderna, 1997.
- OLIVEIRA, Emmanuel Cavalcanti de; GONÇALVES, Maria da Penha. *Ciências Naturais: 2ª série*. 2. ed. São Paulo: Moderna, 1997.
- SARGENTIM, Hermínio. *Coleção montagem e desmontagem de textos: língua portuguesa: 1ª série*. 1. ed. São Paulo: IBEP, 2001.
- SARGENTIM, Hermínio. *Coleção montagem e desmontagem de textos: língua portuguesa: 2ª série*. 1. ed. São Paulo: IBEP, 2001.
- VASCONCELLOS, Celso dos Santos. *Planejamento: projeto de ensino-aprendizagem e projeto político-pedagógico*. 11ª ed. São Paulo: Liberado, 2001. (cadernos pedagógicos do Liberdade. V. 1).
- VERGARA, Sylvia Constant. *Projetos e relatórios de pesquisa em administração*. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2003.